



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Reflexões etnográficas sobre o tembiapó - as relações estabelecidas entre o artesanato e os corpos Mbyá guarani
Autor	JAMINE GOULART NASCIMENTO DE SOUZA
Orientador	JOSE OTAVIO CATAFESTO DE SOUZA

Título do trabalho: Reflexões etnográficas sobre o *tembiapó* – as relações estabelecidas entre o artesanato e os corpos Mbyá guarani

Autora: Jamine Goulart Nascimento de Souza

Orientador: José Otávio Catafesto de Souza

Instituição: Laboratório de Arqueologia e Etnologia - LAE/ UFRGS

O presente trabalho está pautado nas questões que se sobrepõe ao *tembiapó*, conceito ênico para o artesanato Mbyá guarani. *Tembi* significa coisas; *po*, mão, ou seja, fazer/ produzir coisas com as mãos.

A partir da relação com o grafismo e matéria-prima empregados nos artesanatos, especialmente aqueles utilizados junto ao corpo, busco compreender, através das experiências de campo, a agência e a intencionalidade estabelecidas nessas relações, sobretudo, visando o *tembiapó* de uso pessoal das minhas interlocutoras e meus interlocutores.

É interessante antecipar que este recorte também possibilita a análise da territorialidade Mbyá guarani - especialmente em se tratando da origem dos materiais empregados na feitura do artesanato. Dito isto, a presente pesquisa faz parte do projeto Territorialidades Mbyá guarani no Rio Grande do Sul, coordenado pelo professor doutor José Otávio Catafesto de Souza, a qual sou parte integrante. As observações participantes se dão nas *tekoá* (aldeias) *Pindó Mirim* e *Jatai'ty*, ambas localizadas no município de Viamão/RS.

A representação de seres extra humanos nos *tembiapó* remete à incorporação das propriedades agentivas das alteridades, narradas pelos meus interlocutores. Assim, o artesanato tem um sentido de estabelecer conexão com outros seres do cosmos, detendo função nas relações estabelecidas entre agentes sociais, e isto está imbricado na constituição da pessoa guarani, algo muito além do estético, visando eficácia e resultados práticos para a pessoa Mbyá.